
Memória descritiva e Justificativa Pedido de informação prévia

AVI PL, LDA

Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades

1

Da Construção a Edificar

A construção (aviário) que se pretende levar a efeito será realizada numa parcela de terreno com uma área aproximada de 73054m² que o requerente possui Pinheiro de Lafões, Oliveira de Frades.

A referida construção a realizar terá apenas um nível, e compartimentada da seguinte forma:

Um pavilhão destinado a a criação de aves com uma área de 2268,90 m².

No topo do pavilhão, serão instalados os equipamentos, serviços sociais e sanitários, algumas infra-estruturas de apoio, com uma área de 249.80 m², e sua compartimentação está indicada em planta.

O edifício será construído em estrutura metálica, a cobertura será em chapa de sandwich dupla de 4 cm. As paredes exteriores são em painel sandwich. O pavimento será realizado em enrocamento de pedra como base e após isso, será executado um pavimento polido em betão de fácil limpeza e desinfeção.

As janelas de ventilação são as identificadas em alçados e de acordo com as condições desta unidade de produção e sua capacidade.

As janelas e portas exteriores serão metálicas com pintura a tinta de óleo de fácil limpeza.

Está prevista a instalação de uma vedação em rede nos limites do da parcela, e realização de acessos á volta da construção, com a finalidade de permitir a circulação de veículos (camião e tratores agrícolas)

Do Plano de exploração

- A introdução das aves faz-se com horas de vida (aves do dia).
- Cada bando é criado por um período de 5 semanas, cuja população máxima será de 44167 aves, num pavilhão com uma de área útil de 2103,20 m².
- A alimentação é feita à base de farinha de características apropriadas à exploração em causa e água com eventual adição de medicamentos e vitaminas.
- No máximo, a produção de carne por cada metro quadrado, não pode exceder os 33 Kg.
- Após a saída das aves, existe um vazio sanitário, durante o qual se procede a limpeza e desinfeção.

Criações anuais

1 ° bando - 5 semanas

1° vazio sanitário

2° bando - 5 semanas

2° vazio sanitário

3° bando - 5 semanas

3° vazio sanitário

4 ° bando - 5 semanas

4° vazio sanitário

5 ° bando - 5 semanas

5° vazio sanitário

6 ° bando - 5 semanas

6° vazio sanitário

Detentor/criador e tratador

O número de trabalhadores considerados para estes aviários é de dois.

Os tratadores demonstram um completo conhecimento das necessidades de bem-estar e da biologia básica dos frangos, sendo capaz de as salvaguardar em qualquer condição.

Os tratadores recebem treino apropriado, sobre produção de frangos. Apenas devem efectuar tarefas especializadas, como por exemplo vacinação ou abate, pessoal que possua formação específica. Como alternativa, podem subcontratar-se serviços de pessoal competente.

Existe uma rotina diária nas tarefas realizadas, que englobam a avaliação do funcionamento do equipamento e do comportamento e estado de saúde das aves.

Alimentação e água

Todas as aves têm um fácil acesso a água e a ração de qualidade.

O alimento é distribuído diariamente em quantidades adequadas e contém os nutrientes necessários para satisfazer os requisitos de saúde e bem-estar das aves.

Realizam-se análises periódicas à água de modo a que se possa garantir a sua qualidade bacteriológica e físico-química.

As amostras de água são recolhidas em todos os pontos do sistema, sendo na captação, nos depósitos e nos bebedouros, uma vez que pode haver contaminação em todo este circuito.

Os comedouros e bebedouros são utilizados e mantidos de maneira a que:

- Ocorra um mínimo de derramamento e contaminação da água e alimento;
- Todas as aves tenham acesso a este equipamento sem terem de competir entre si;
- Não provoquem ferimentos aos animais;
- Trabalhem em todas as condições meteorológicas;
- Exista a possibilidade de controlar o consumo de água e ração.

As alterações no consumo de água e ração podem ser um indicador de eventuais problemas de produção, saúde e manejo.

Aos frangos, a ração nunca é retirada mais de 12 horas antes da hora prevista para o abate.

Inspeção

Aves e equipamento são inspecionados pelo menos uma vez por dia.

Existe luz suficiente para permitir a visualização de todas as aves durante a inspecção.

Para garantir uma correcta inspecção, o tratador desloca-se a 3 metros da ave encorajando-a a mover-se.

A inspecção permite detectar sinais de doença ou ferimentos e para verificar a condição corporal, os movimentos, as dificuldades respiratórias, a condição da plumagem, os olhos, a pele, o bico, os membros, as patas, as garras, bem como, a crista e o barbilhão.

Também se deve verificar a presença de parasitas externos, a condição dos excrementos, o consumo de alimentos e água, bem como o estado corporal das aves.

Tratamento de doenças

O controlo das doenças é essencial para garantir bons níveis de bem-estar das aves.

Os programas de controlo de doenças passam por correcta vacinação, manejo, bio segurança e higiene.

Está a ser implementado um programa sanitário e de bem-estar, no qual são detalhadas as medidas a tomar para garantir a saúde e um correcto manejo das aves.

O programa sanitário e de bem-estar é desenvolvido com aconselhamento veterinário apropriado.

Para se evitar a propagação de doenças e melhorar o estado sanitário do bando, estabeleceu-se um programa de bio-segurança e de higiene no pavilhão.

Aves feridas, doentes, ou em sofrimento, são tratadas rapidamente e, se necessário, separadas do resto do bando e colocadas num alojamento adequado para este fim.

É dada especial atenção a aves que tenham dificuldade em movimentar-se ou em grande sofrimento. Em último caso, as aves deverão ser removidas imediatamente, mortas sem sofrimento e incineradas.

Higiene

Está estabelecido um programa de bio-segurança e de higiene no aviário.

Neste programa consta, entre outros, a realização de uma correcta desinfecção e limpeza do pavilhão e equipamentos após a saída de cada bando, a existência de pedilúvio e de uma vedação ao redor da exploração, a utilização de vestuário próprio no interior dos pavilhões, etc.

Existem redes nas janelas, de forma a impedir a entrada de animais e que, ao mesmo tempo, permitem a ventilação, sendo as mesmas mantidas em boas condições.

Quando as aves saem para o matadouro tem lugar o vazio sanitário dos pavilhões. No vazio sanitário procede-se a uma correcta limpeza e desinfecção do pavilhão. Quando os pavilhões são esvaziados e limpos, a cama antiga é retirada antes de se colocar uma nova cama, de modo a reduzir o risco de transmissão de doenças.

Só é permitida a utilização de desinfectantes autorizados por lei (Consultar lista de desinfectantes autorizados pela Direcção Geral de Veterinária).

Problemas de patas

As aves são inspeccionadas diariamente para avaliar a presença de problemas de patas.

Qualquer ave que se desloque com dificuldade e não seja capaz de procurar água e ração, deve ser morta sem sofrimento, a menos que possa ser tratada e exista a possibilidade de recuperação.

Factores como a estirpe, a origem das aves, a densidade do bando, o regime luminoso, a composição alimentar, a distribuição de alimento, o tipo de cama e seu manuseamento e o tipo de bebedouros, são tidos em consideração.

Mutilações

Evita-se a prática de mutilações aos animais, a não ser que se verifiquem maiores problemas de bem-estar, pelo facto de estas não serem efectuadas.

Quando consideradas necessárias, as mutilações são feitas com o menor sofrimento para os animais e por pessoal competente e treinado.

O corte do bico das aves é feito mediante aconselhamento do médico veterinário.

Alojamento

Os sistemas de ventilação, aquecimento, iluminação, os comedouros e bebedouros estão instalados de maneira a evitar o risco de traumatismo das aves.

Ventilação, temperatura, humidade e gases

A qualidade do ar, incluindo os níveis de poeira e as concentrações de monóxido de carbono, dióxido de carbono e amoníaco, é controlado e mantido dentro de limites em que o bem-estar das aves não seja negativamente afectado.

Existe um controlo e registo diário da temperatura mínima e máxima de modo a evitar picos de temperatura dentro dos pavilhões. O mesmo deve acontecer relativamente à humidade.

As aves são colocadas debaixo de uma fonte de calor, assim que cheguem ao pavilhão, e o seu comportamento deve ser cuidadosamente controlado.

As aves estão protegidas de correntes de ar frio e os sistemas de ventilação não provocam grandes diferenças na velocidade do ar, no interior dos pavilhões.

Stress de calor

Os extremos de temperatura têm efeito nefasto em termos de bem-estar e produtividade das aves.

Ter em atenção que o efeito da temperatura será tanto pior, quanto maior o valor da humidade relativa no interior dos pavilhões.

A produção de calor no interior dos pavilhões é reduzida através da diminuição da densidade do bando ou da alteração dos padrões alimentares.

Durante os meses de Verão reduz-se a densidade do bando.

É prestada atenção à distribuição do ar, especialmente ao nível das aves.

Cama

A qualidade da cama é fundamental para o bem-estar e saúde dos frangos de carne. Deve encontrar-se solta e friável e não deteriorada.

A cama é inspeccionada frequentemente para se evitar o aparecimento de sinais de deterioração e sempre

que necessário, tomam-se medidas para rectificar qualquer problema.

Existe um bom maneo da cama de modo a evitar que ocorra infestação com parasitas, ou outros agentes nocivos às aves.

As camas são completamente removidas, após a mudança de bando.

Densidade do bando e liberdade de movimentos

A densidade do bando é constantemente revista e se necessário ajustada de forma a garantir o bem-estar dos animais.

Tem-se em conta o aparecimento de problemas que podem estar relacionados com a densidade animal, como sejam as dermatites de contacto, a mortalidade e os refugos, os problemas de patas, as lesões do peito, o mau crescimento das aves e a má qualidade da cama.

Quando existirem problemas, especialmente calor ou humidade excessivas, devido a ventilação inadequada ou má qualidade da cama, a densidade do bando é reduzida e procura-se aconselhamento especializado.

Equipamento

Todo o equipamento, o sistema de distribuição de alimento, bebedouros, sistema de ventilação, aquecimento e iluminação são limpos e inspeccionados regularmente e mantidos em bom funcionamento.

O nível do ruído é mantido no mínimo. Ruídos constantes ou súbitos são evitados.

Os sistemas de controlo ambiental, de distribuição de ração ou outro tipo de equipamento devem ser construídos, colocados e funcionarem de modo a criar o mínimo de ruído possível.

Os defeitos dos equipamentos são imediatamente rectificados e são tomadas outras medidas para salvaguardar a saúde e o bem-estar das aves.

Registos

Os registos são fundamentais para que se consiga um bom maneo dos animais.

Os registos permitem ao produtor aperceber-se do normal funcionamento dos bandos e do surgimento precoce de problemas.

Os registos incluem:

- O número de animais que entraram nos pavilhões;
 - Origem dos pintos e estirpe;
 - A mortalidade diária (incluindo os refugos - especificando as causas);
 - Número e peso médio das aves que saíram para abate;
 - Consumo de alimento (diária e cumulativa);
 - Consumo diário de água;
 - O peso médio semanal;
 - Parâmetros ambientais temperatura máxima e mínima, humidade, níveis de gases e iluminação registados diariamente;
 - Tratamentos médicos e vacinações;
 - Análises de água e alimentação efectuadas.
-

Os registos são mantidos durante o período de, pelo menos, três anos e estão sempre presentes na exploração.

Captura, manuseamento e transporte

A alimentação é retirada 12 horas antes do abate.

Este período inclui o tempo de captura, transporte e descarga dos animais no matadouro.

O momento de captura é coordenado com hora de abate de modo a reduzir o tempo que as aves estão dentro das caixas de transporte.

A captura é feita por pessoal competente, que possua as capacidades e o treino adequado para esta tarefa.

Durante a captura, as aves são manuseadas com cuidado e deve evitar-se que os animais entrem em pânico e se firam. A captura é feita num ambiente com uma baixa intensidade luminosa.

A menos que sejam apanhadas e transportadas à volta do corpo (usando ambas as mãos para manter as asas contra o corpo), as aves são apanhadas e transportadas pelas pernas e não pelas asas, cabeça ou pescoço.

A distância que as aves são transportadas deve ser minimizada, colocando as caixas de transporte o mais perto possível das aves, antes de nelas serem introduzidas.

As aberturas das caixas de transporte possuem uma determinada largura de modo a evitar que as aves se magoem quando são introduzidas, transportadas e retiradas.

As caixas de transporte devem estar em bom estado de conservação e não ser passíveis de causar traumatismos aos animais.

O número de aves por caixa de transporte varia com o peso e idade e é estipulado por lei.

No entanto, deve ter-se em consideração as condições climatéricas e a altura do dia em que é feita a viagem. As viagens devem ser feitas de preferência nos períodos mais frescos.

A colocação das caixas de transporte no veículo é feita de uma forma cuidadosa, de modo a evitar ferimentos aos animais.

Quando da descarga, as caixas não são retiradas para o chão.

Os veículos que efectuem o transporte estão devidamente licenciados junto da Direcção Geral de Veterinária.

O transporte só pode ser feito por pessoal que possua a formação adequada.

- ESTRATÉGIA ALIMENTAR

As necessidades alimentares dos frangos, são integralmente colmatadas através de concentrado comercial próprio para o modo de produção, distribuído de forma automática no pavilhão.

Consumo médio de concentrado: 1,92 Kg /frango
Estimativa total de consumo: 760,00 Ton. de ração / ano

- DESCRIÇÃO DAS NORMAS REGULAMENTARES PREVISTAS NA PORTARIA N.º 637/2009, APLICÁVEIS À EXPLORAÇÃO.

- Condições gerais de funcionamento (Artº 12º)

As instalações têm uma barreira sanitária constituída por vedação em rede de malha zincada construída a mais de 5 m do pavilhão de abrigo dos animais um pedilúvio e rodilúvio.

- A zona de acesso de veículos está dotada de rodilúvio, que reúne as seguintes características:

Rodilúvio: Consiste numa plataforma em cimento, com declive suficiente para que o conteúdo (desinfectante específico) possa ser retirado depois de ultrapassar o período de validade. A drenagem das águas de lavagem é feita para a fossa dos pavilhões. Este filtro sanitário constitui o único acesso de passagem obrigatório, antes da entrada na exploração.

- A lavagem e desinfeção dos veículos de transporte dos animais decorre fora da exploração, ou seja, num local destinado exclusivamente a esta prática, existente no matadouro.

- O lavatório da instalação sanitário está dotado de sabonete líquido e toalhetes individuais, permitindo assim, as práticas de boa higiene pessoal.

- As instalações sanitárias possuem água quente, o que se deverá à existência de um cilindro de resistências eléctricas ligado à rede eléctrica dos pavilhões.

- As torneiras são em número suficiente e espalhadas pelos pavilhões, em pontos considerados estratégicos para uma correcta e confortável lavagem dos mesmos.

Existem dois silos, destinados à armazenagem e abastecimento às linhas de distribuição por comedouros dos alimentos.

O aviário funciona em sistema de integração, os medicamentos e as vacinas são fornecidos pela empresa no momento de administração. Contudo, haverá no compartimento de "arrumos gerais", um local específico para eventual armazenagem; um frigorífico e um armário com prateleiras, onde poderão ser mantidas, inclusive, as embalagens vazias ou para devolução.

- Os estrumes e os cadáveres de aves, para destinos autorizados, são feitos devidamente acompanhados com a Guia de Subprodutos do DGV (Modelo 376).

Existem as infra-estruturas, designadamente fossas e a exploração está dotada com a possibilidade de utilizar os equipamentos necessários à implantação do plano de gestão de efluentes a adoptar.

A água é obtida a partir de um poço ou captação devidamente legalizado e é armazenada em depósito fechado, onde é feito o tratamento de água, sempre que necessário.

As instalações de alojamento dos animais e respectivos equipamentos estão implantados de acordo com o código das boas práticas avícolas e as normas de bem estar animal em vigor. Para além disso, estão também reunidos um conjunto de parâmetros, de modo a respeitar todos os requisitos legais, designadamente, as condições que visam assegurar o isolamento térmico da construção, a recolha e drenagem, por declive de 1% do pavimento, dos efluentes para a fossa, a protecção das janelas e outras aberturas de arejamento com rede à prova de pássaros, o sistema de desinfeção à entrada dos pavilhões, o abastecimento de água com qualidade, a existência dentro dos pavilhões de linhas de comedouros e bebedouros de acordo com a norma de bem-estar vigente e a existência de equipamento de lavagem das instalações por pressão e de aplicação de desinfectantes ou insecticidas por pulverização.

As camas depois de usadas são retiradas para a empresa de adubos orgânicos localizada na região, segundo contrato já estabelecido.

- LISTAGEM DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS A INSTALAR OU A UTILIZAR NA EXPLORAÇÃO:

- Equipamento de abastecimento de água com electrobomba e acessórios, canalização até aos pavilhões;
- Linhas de Alimentadores e linhas de bebedouros;
- Dois silos para ração, com escada, extractor e acessórios;
- Sistema de aquecimento.
- Gerador
- Equipamento de frio para cadáveres

- DESCRIÇÃO DAS INSTALAÇÕES DE CARÁCTER SOCIAL

As instalações serão dotadas com um pequeno escritório, um hall e casa de banho conforme peças escritas e desenhadas do projecto de arquitectura.

Os balneários, assim como as instalações sanitárias, possuem azulejos até à altura de dois metros e o piso será revestido com mosaico lavável, mas anti-derrapante.

A casa de banho, assim como os autoclismos possuem torneiras de segurança. O aquecimento de água é feito por um cilindro eléctrico e serve todo o balneário.

- CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS INFLAMÁVEIS, TÓXICOS E OUTROS PERIGOSOS.

Não aplicável, uma vez que, não se utiliza este tipo de produtos.

- DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS E MEIOS DE PREVENÇÃO DE RISCOS PROFISSIONAIS E DE PROTECÇÃO DE TRABALHADORES

Os tratadores/trabalhadores deverão usar os equipamentos de protecção individual (EPI's) adequados, nomeadamente, vestuário próprio, botas de PVC com cano médio, luvas e filtro de partículas/poeiras e proceder à higiene corporal após a jornada de trabalho, utilizando as instalações sanitárias e balneário existente junto do aviário, onde será colocado a caixa de primeiros socorros.

- Os tratadores/trabalhadores, usam vestuário próprio de acordo com as tarefas a desempenhar e procedem à higiene corporal após a jornada de trabalho, utilizando as instalações sanitárias e balneário existentes, onde será colocada a caixa de primeiros socorros.

- DESCRIÇÃO DA FORMA DE ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

Os serviços de higiene e de segurança serão garantidos por empresa externa a contratar.

- PROJECTO ELÉCTRICO

Caracterização dos tipos de energia a utilizar e perspectivas de consumo

A exploração vai utilizar no seu funcionamento a energia eléctrica proveniente da rede pública, transportada em baixa tensão até às instalações pecuárias.

Instalação de iluminação interior e exterior, na área de produção.

Instalação de tomadas monofásicas e trifásicas, colocadas na zona do armazém e de produção.

Considerando o número de animais presentes na exploração ao longo do ano e a utilização média das máquinas e lâmpadas, estima-se um consumo anual da ordem dos 15000 Kw (2500€/ano).

- DECLARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS AUTORIZADOS PARA USO NA PECUÁRIA

As referidas máquinas e equipamentos da exploração não dão lugar a um nível sonoro contínuo equivalente, ponderado A, L_{aeq} , do ruído ambiente exterior, superior a 65 dB (A), em qualquer período do dia.

Atentas as normas legais e regulamentares previstas do Decreto-Lei n.º 182/2006, de 6 de Setembro, não se justifica a apresentação de planos especiais e medidas específicas de redução de ruído.

- ORIGEM E CONSUMOS DE ÁGUA

INDICAÇÃO DA ORIGEM DA ÁGUA UTILIZADA/CONSUMIDA:

O abastecimento de água é feito a partir de uma captação de água subterrânea. A extracção deve-se à existência de uma electrobomba, sendo a água conduzida para depósitos em cimento, seguindo depois, para os diversos ramais do aviário culminando nos pontos de abeberamento.

O pavilhão está equipado com bebedouros automáticos, existindo em número suficiente para as aves alojadas.

No que concerne às necessidades de água, estima-se que, por cada 100 bicos, e durante os 35 dias (6 ciclos/ano) o consumo seja de 210 litros.

- PLANO DE GESTÃO DOS EFLUENTES PECUÁRIOS

A parte líquida dos efluentes, resultante da lavagem do pavilhão, será conduzida para uma fossa estanque onde é armazenada e, sempre que se justifique será depositada nas parcelas como fertilizante. Quanto ao estrume, principal componente dos efluentes produzidos, é armazenado na nitreira, sendo posteriormente recolhidos por uma empresa especializada na transformação de estrumes.

- Quanto às águas residuais domésticas, são encaminhadas para uma fossa séptica, que se destina exclusivamente à recolha deste tipo de efluente.

O PGEP será instruído em formulário próprio.

O Requerente

ARQUITETURA

ÍNDICE

00 - Índice

01 - Planta de localização

02 - Planta de localização

03 - Levantamento topográfico

04 - Implantação sobre levantamento topográfico

05 - Planta de implantação

06 - Plantas, alçados e cortes

07 - Planta do rés-do-chão

08 - Cortes

09 - Alçados

10 - Alçados

11 - Pormenores construtivos

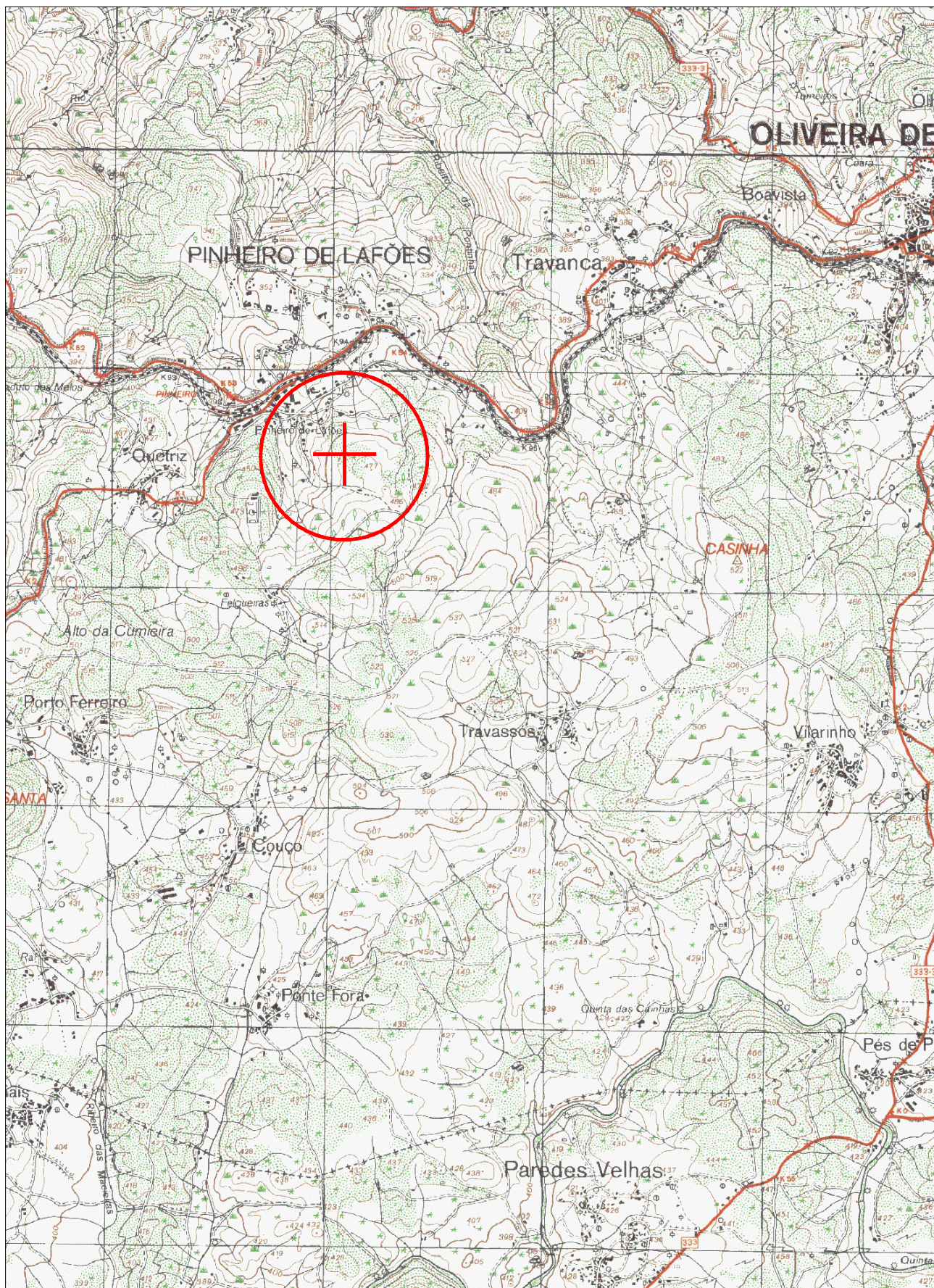
AVI PL, LDA

Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades

Construção de aviário



AGS



AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telem.: 965.090.052

REQUERENTE

AVI PL, LDA

LOCAL

Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades

PROJECTO

Construção de aviário

DESIGNAÇÃO

Planta de Localização

DESENHOU

TÉCNICO

DES. Nº

01

Arquitectura

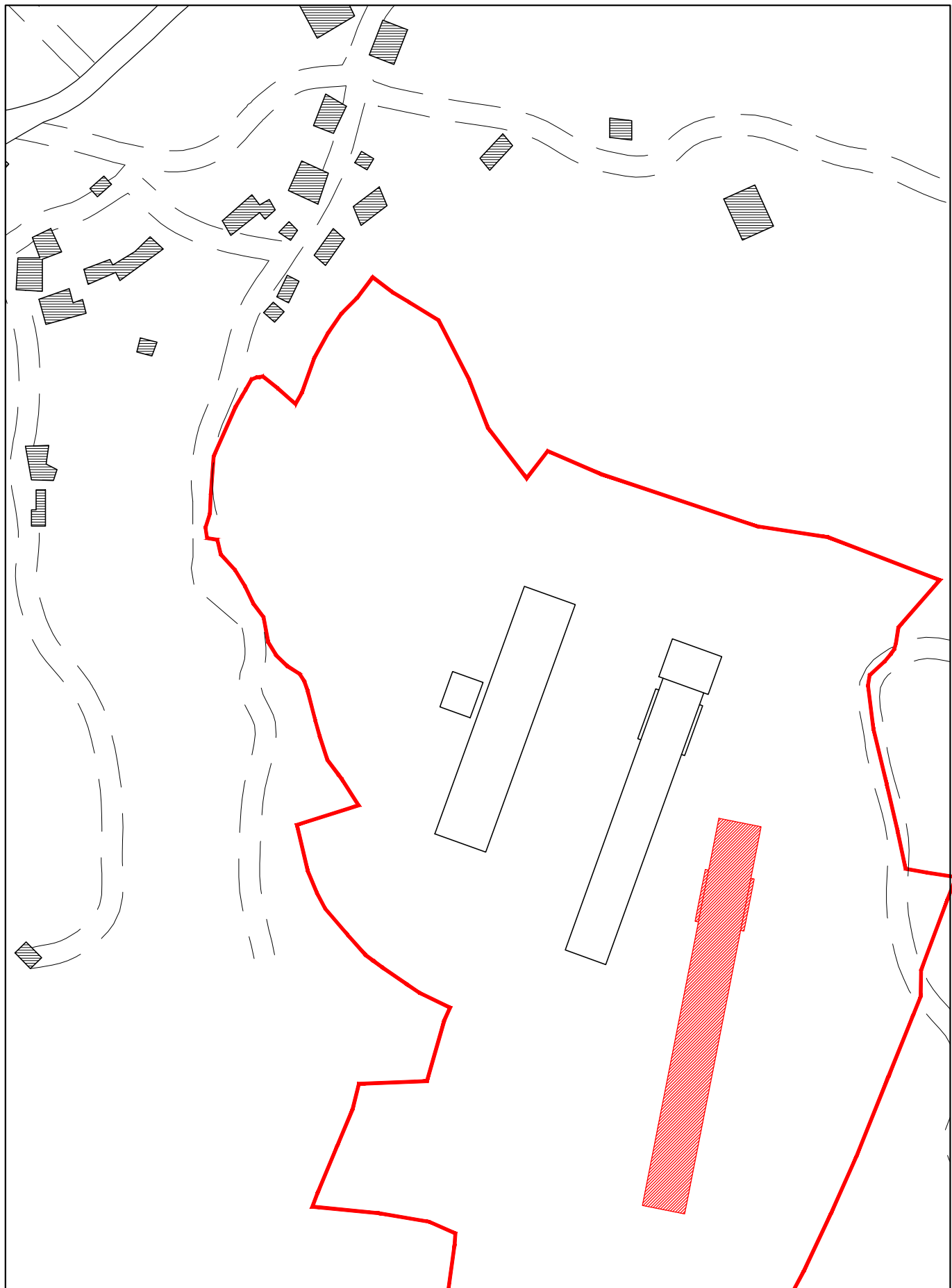
ESCALA:

1/25 000

DATA:

agosto 2023

REF.:



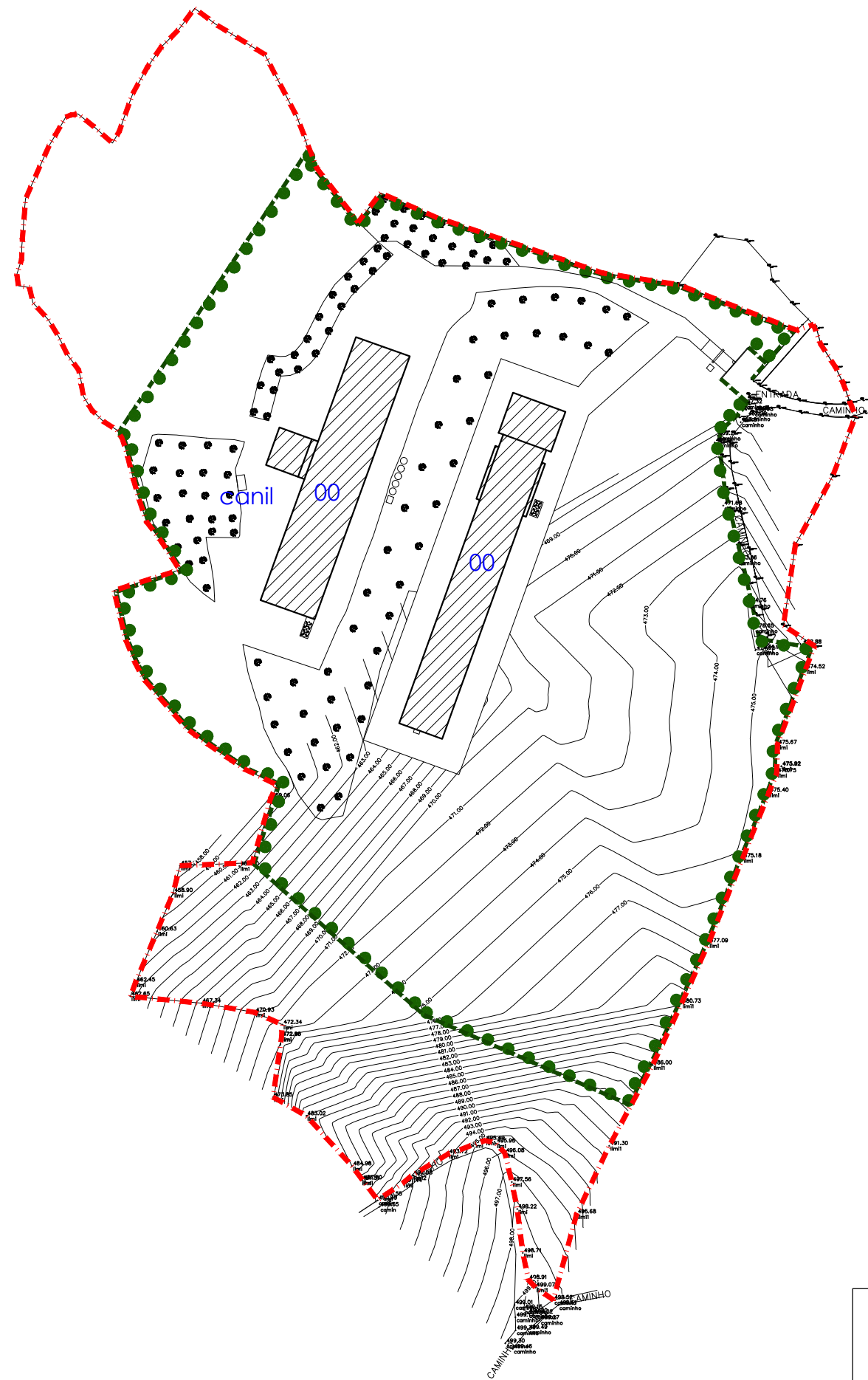
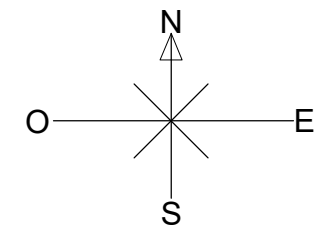
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telem.: 965.090.052

REQUERENTE	AVI PL, LDA		
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades		DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário		02
DESIGNAÇÃO	Planta de localização		Arquitectura
DESENHO	TÉCNICO		ESCALA: DATA: agosto 2023
			REF.: 1/2000



Legenda
00 - Aviários existentes



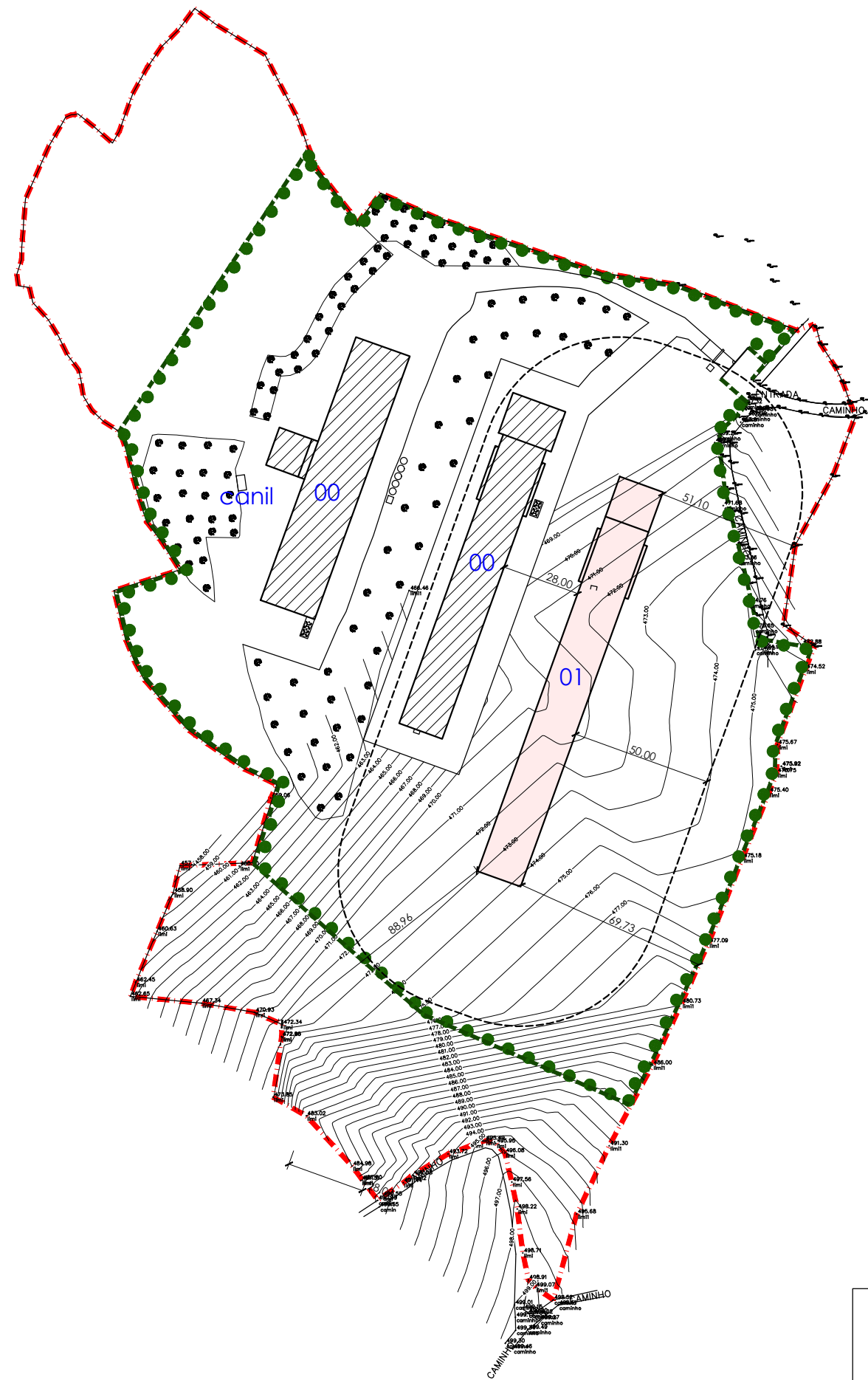
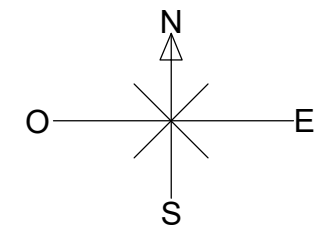
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Tele.: 965.090.052

REQUERENTE	AVIPL, LDA			
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades			DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário			03
DESIGNAÇÃO	Levantamento topográfico		Arquitectura	
DESENHOU	TÉCNICO		ESCALA:	DATA: agosto 2023
			1/2000	REF.:



Legenda

- 00 - Aviários existentes
- 01 - Aviário proposto - 2518.70m2



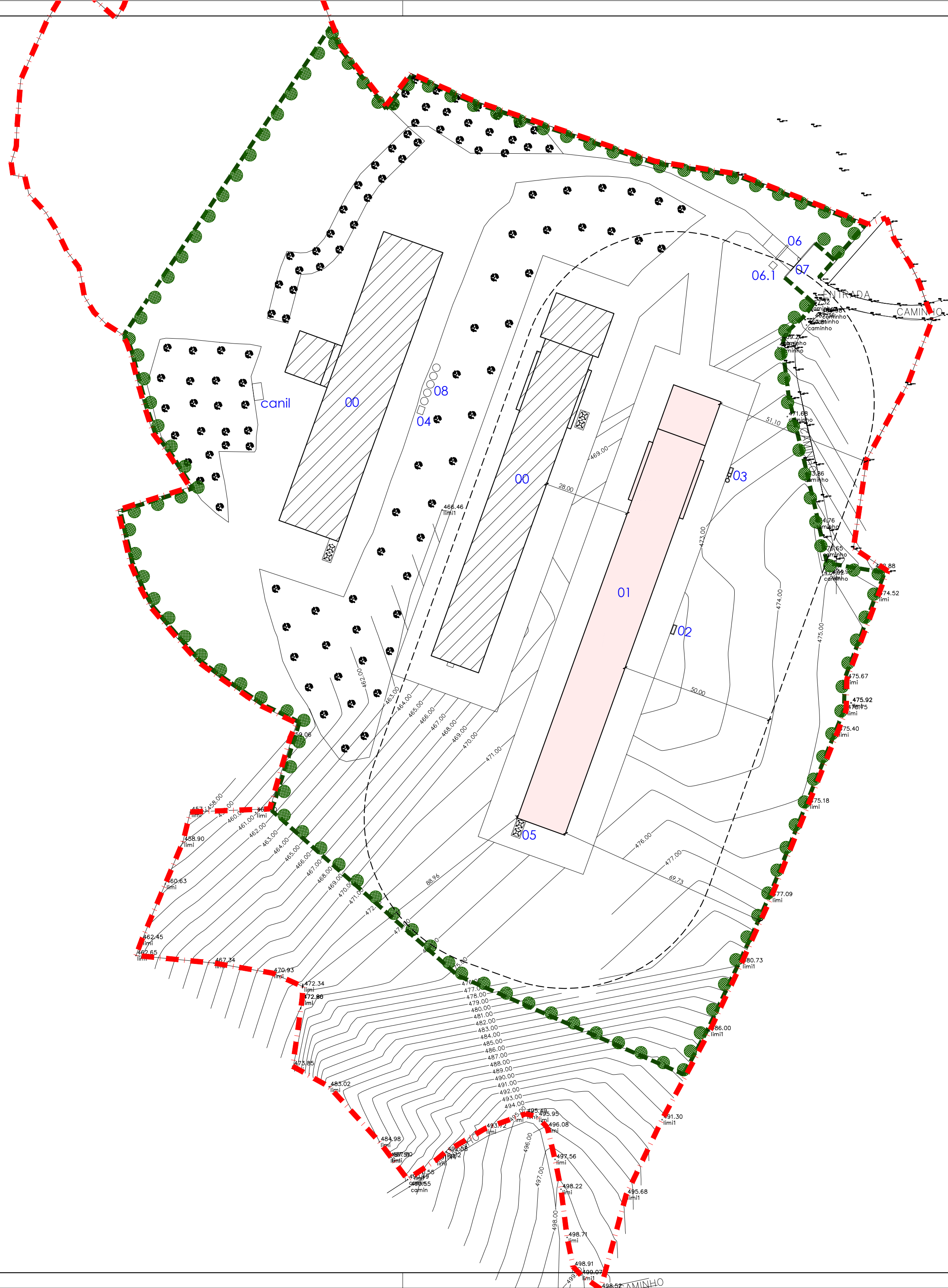
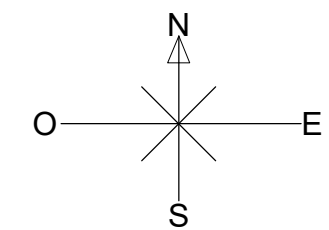
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telem.: 965.090.052

REQUERENTE	AVIPL, LDA			
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades			DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário			04
DESIGNAÇÃO	Planta de Implantação sobre levantamento topográfico		Arquitectura	
DESENHOU	TÉCNICO		ESCALA:	DATA: agosto 2023
			1/2000	REF.:



Legenda

- 00 - Aviários existentes
- 01 - Aviário proposto - 2518,70m2
- 02 - Fossa estanque
- 03 - Fossa séptica e poço absorvente
- 04 - Captação de água/bombas
- 05 - Silos
- 06 - Rodilúvio
- 06.1 - Equipamento/controlador do rodilúvio
- 07 - Portão de correr c/ porta de homem
- 08 - Depósitos de água
- 09 - Gerador

- Limite do terreno - 73054m2
- - Árvore de folhagem perene
- Vedação da exploração
Vedação com 2,20m de altura, executada com prumos de madeira tratada e rede do tipo Ursus da Vediciera



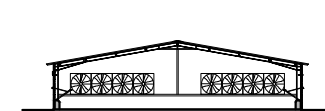
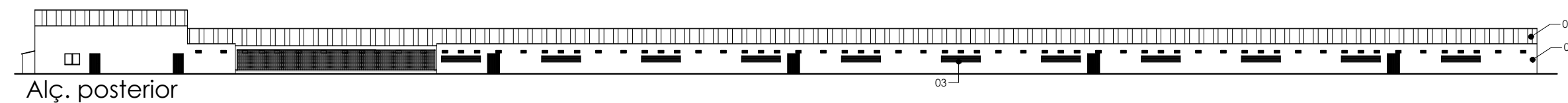
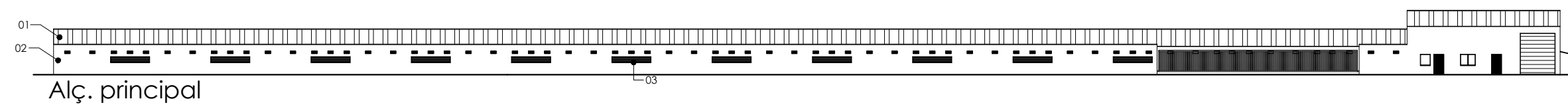
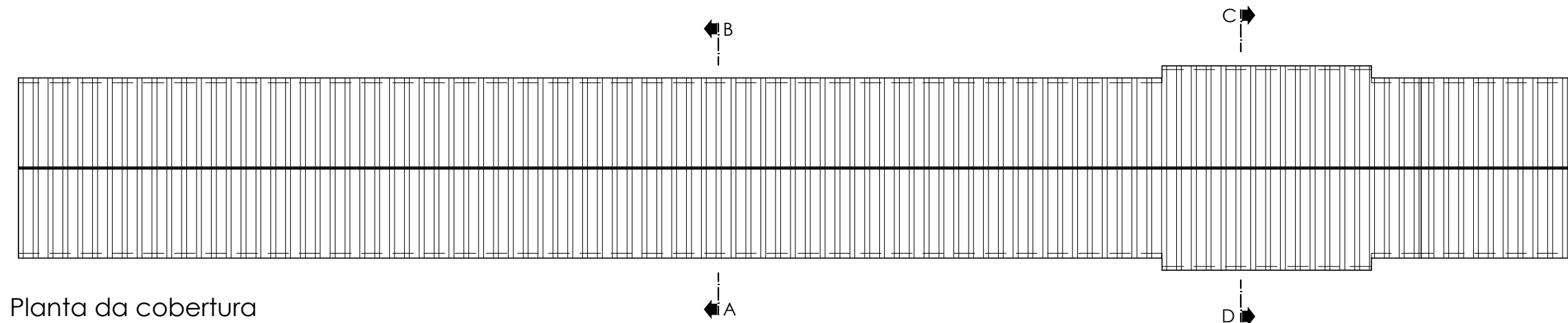
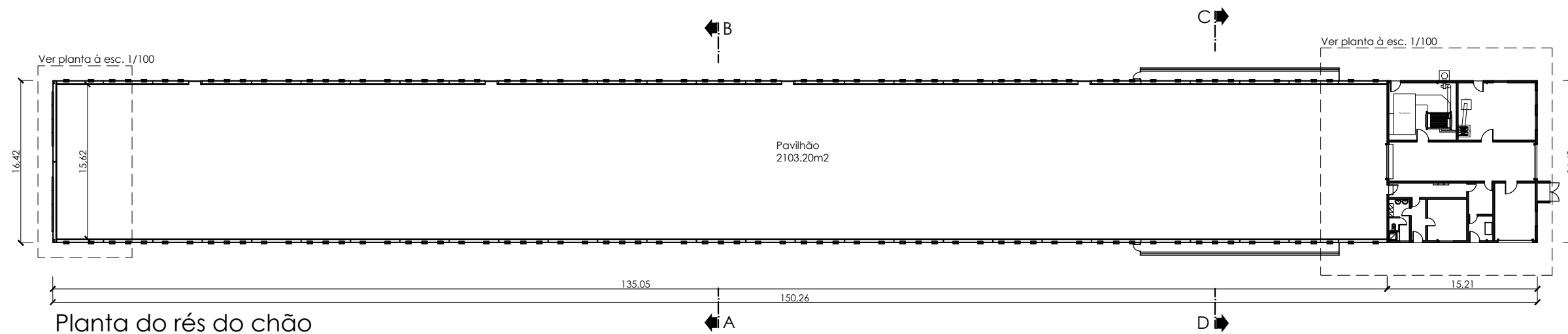
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

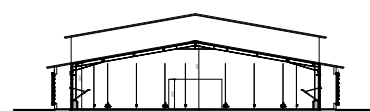
RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telef.: 965.090.052

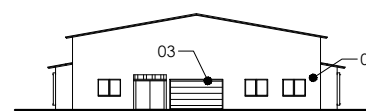
REQUERENTE	AVIPL, LDA		
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades		DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário		05
DESIGNAÇÃO	Planta de Implantação sobre levantamento topográfico	Arquitetura	
DESENHO	TÉCNICO	ESCALA:	DATA: agosto 2023
		1/1000	REF.:



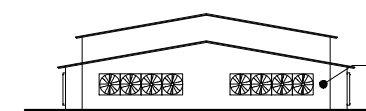
Corte A - B



Corte C - D



Alç. lat. direito



Alç. lat. esquerdo

LEGENDA

ELEMENTOS	MATERIAIS	CORES
01	Painel sandwich	Vermelha
02	Painel sandwich	Branca
03	Ferro	Cinza escuro



AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

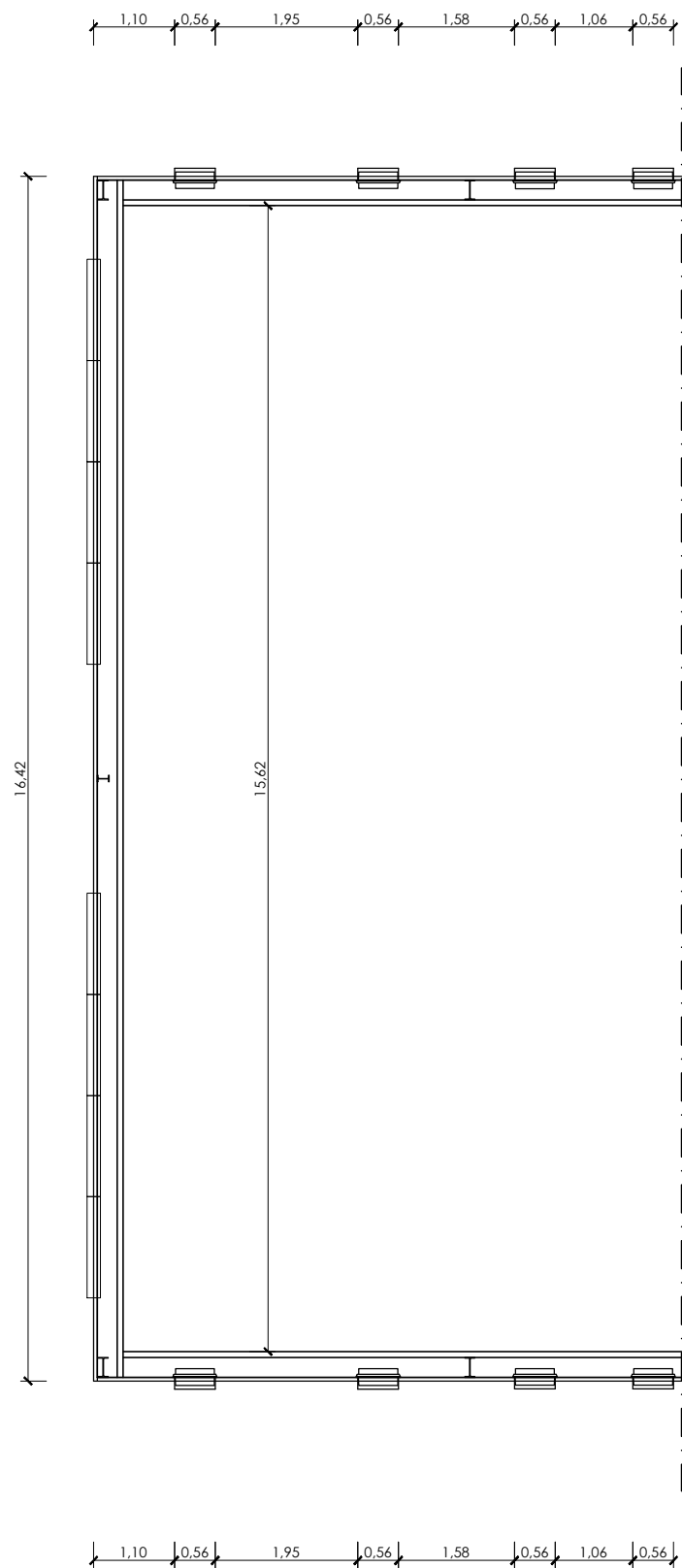
RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694

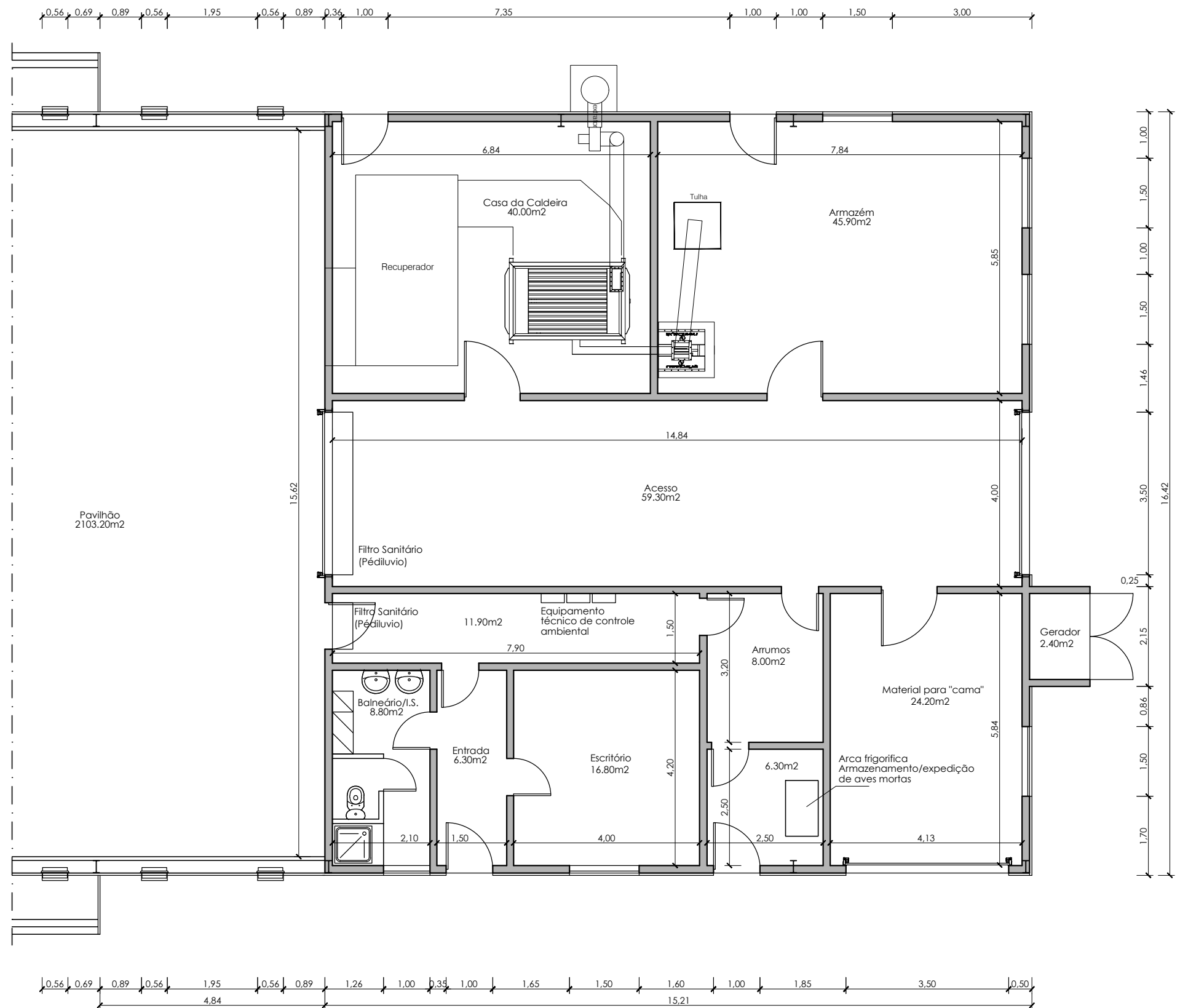
FAX: 232.641.694

Telef.: 965.090.052

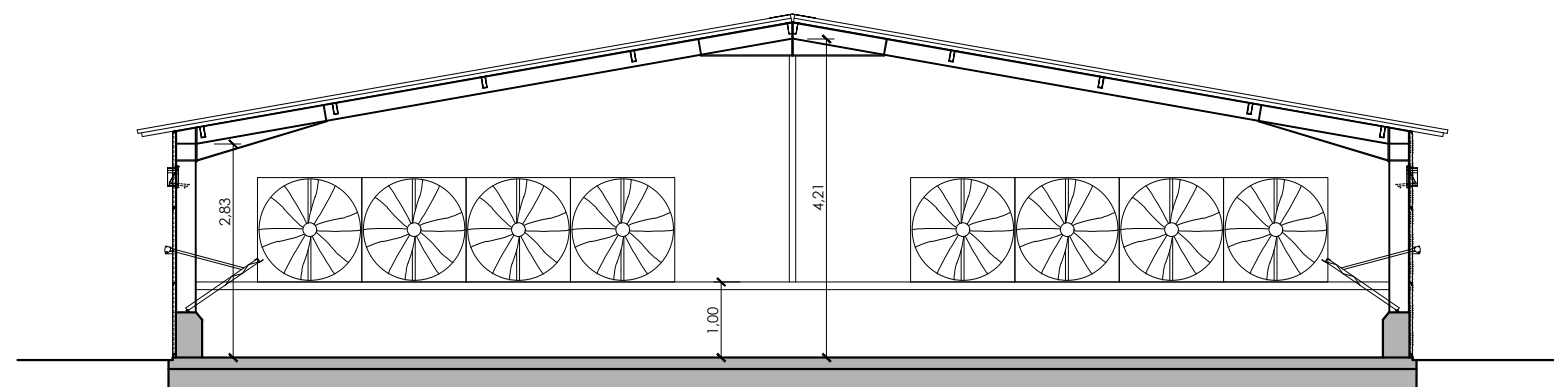
REQUERENTE	AVIPL, LDA		
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades		DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário		06
DESIGNAÇÃO	Plantas, alçados e cortes		Arquitectura
DESENHO	TÉCNICO		ESCALA:
			1/500
			DATA: agosto 2023
			REF.:



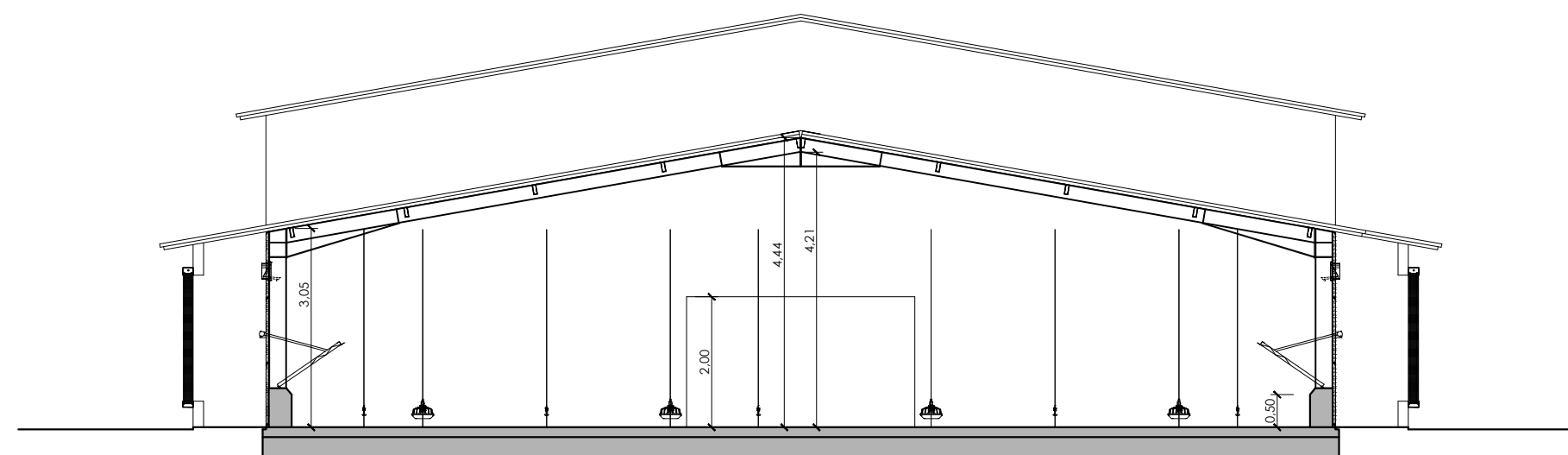
Planta do rés do chão



 AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8 PENALVA DO CASTELO TELEF.: 232.641.694 FAX: 232.641.694 Telem.: 965.090.052	REQUERENTE	AVI PL, LDA		
	LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades		
	PROJECTO	Construção de aviário		
	DESIGNAÇÃO	Planta do rés-do-chão		Arquitectura
	DESENHOU	TÉCNICO	ESCALA:	DATA: agosto 2023
			1/100	REF.:



Corte A - B



Corte C - D



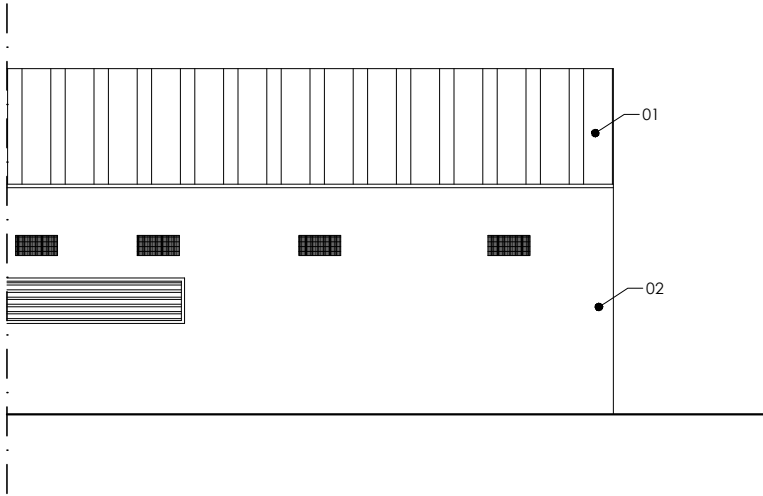
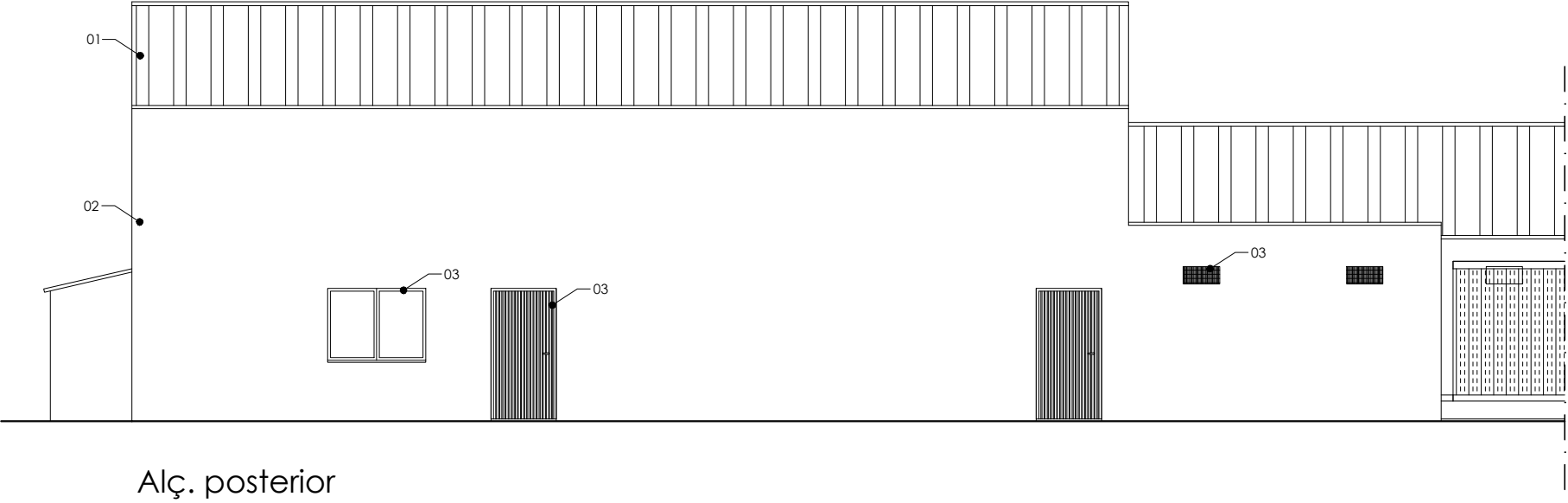
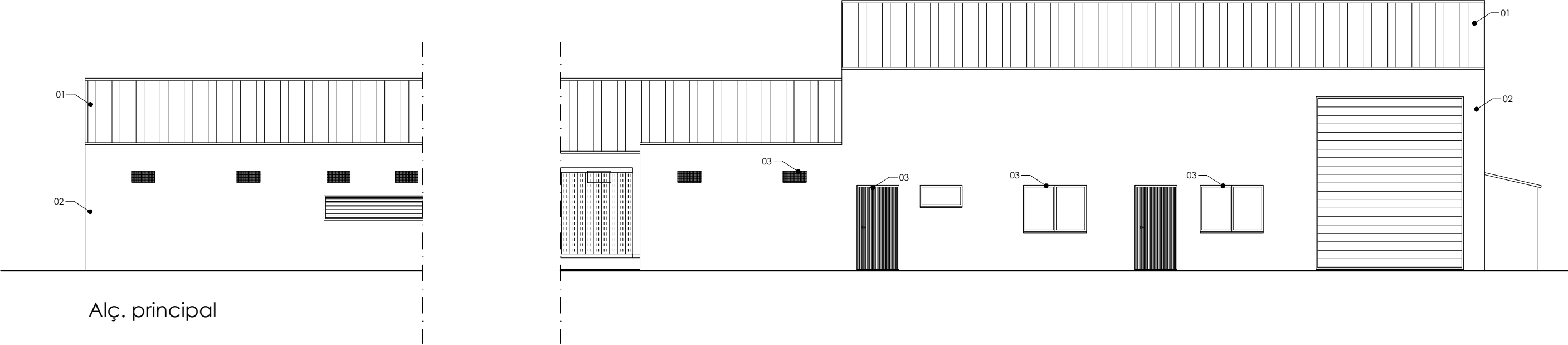
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telef.: 965.090.052

REQUERENTE	AVI PL, LDA			
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades			DES. Nº 08
PROJECTO	Construção de aviário			
DESIGNAÇÃO	Cortes		Arquitectura	
DESENHO	TÉCNICO		ESCALA:	DATA: agosto 2023
			1/100	REF.:



LEGENDA

ELEMENTOS	MATERIAIS	CORES
01	Painel sandwich	Vermelha
02	Painel sandwich	Branca
03	Ferro	Cinza escuro



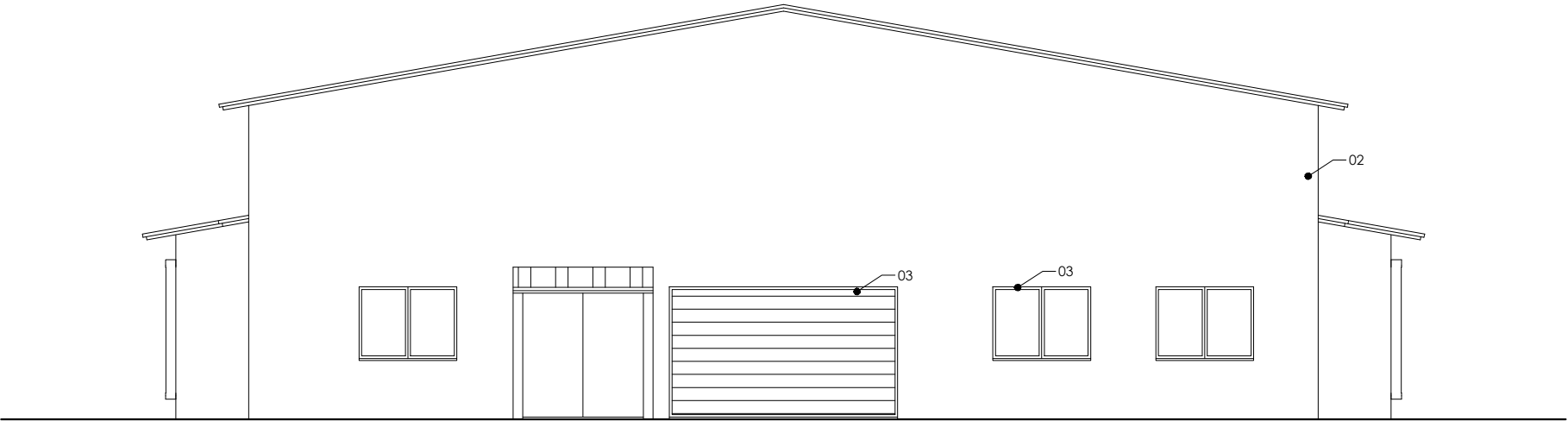
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

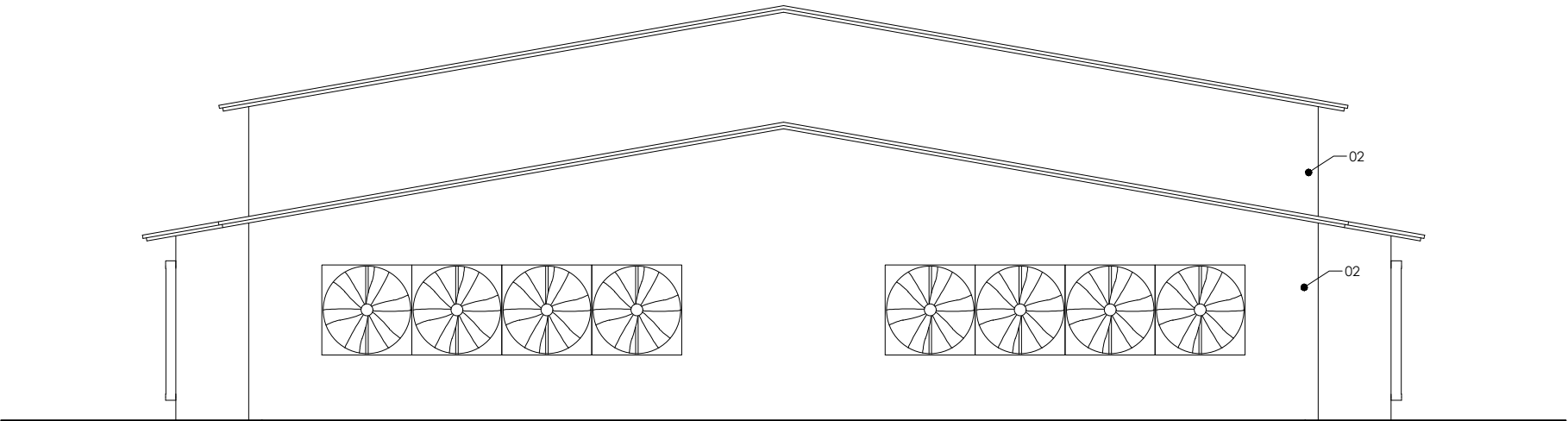
RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telef.: 965.090.052

REQUERENTE	AVI PL, LDA		
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades		DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário		09
DESIGNAÇÃO	Alçados		Arquitectura
DESENHO	TÉCNICO		ESCALA: 1/100
			DATA: agosto 2023
			REF.:



Alç. lat. direito



Alç. lat. esquerdo

LEGENDA

ELEMENTOS	MATERIAIS	CORES
01	Painel sandwich	Vermelha
02	Painel sandwich	Branca
03	Ferro	Cinza escuro



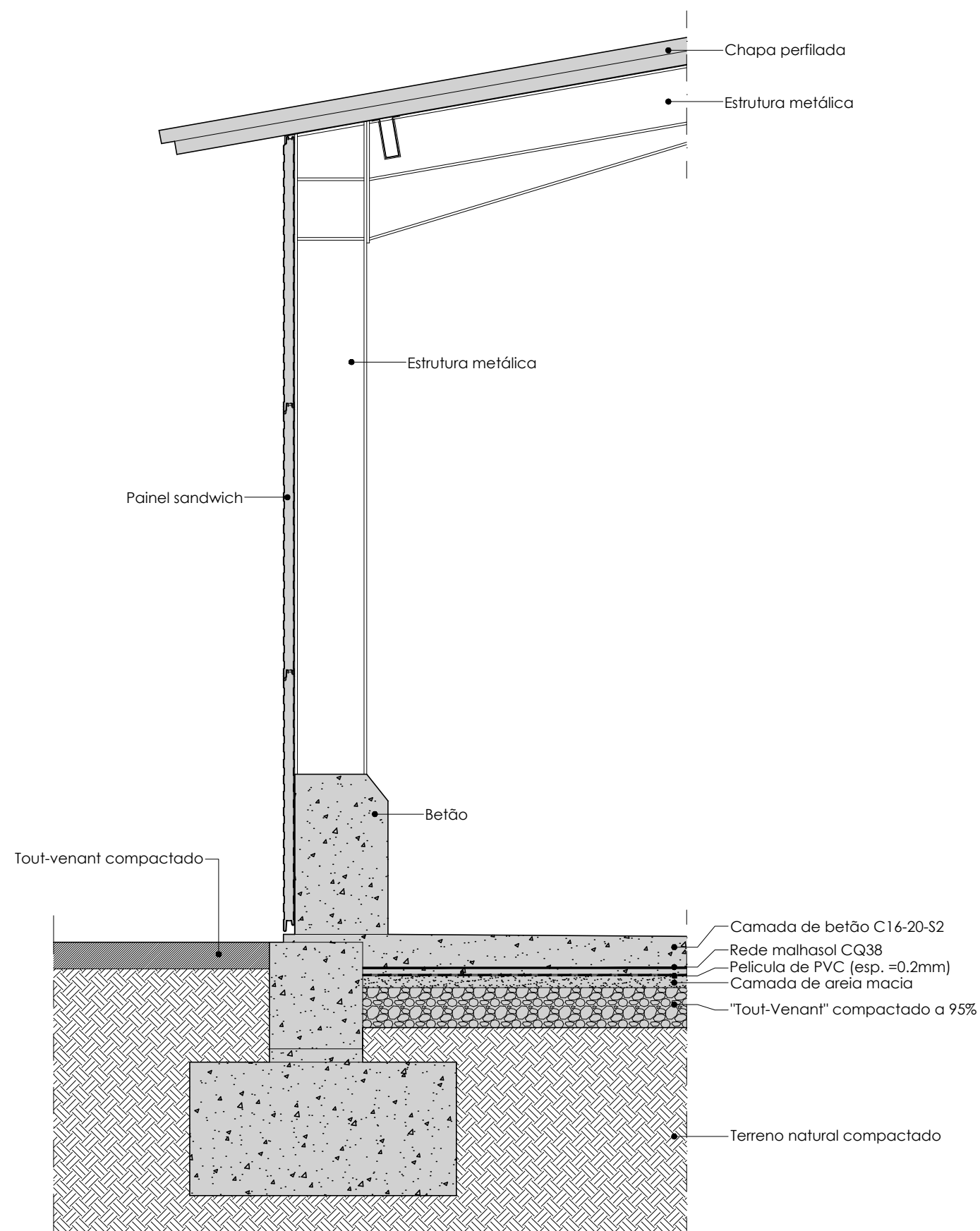
AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

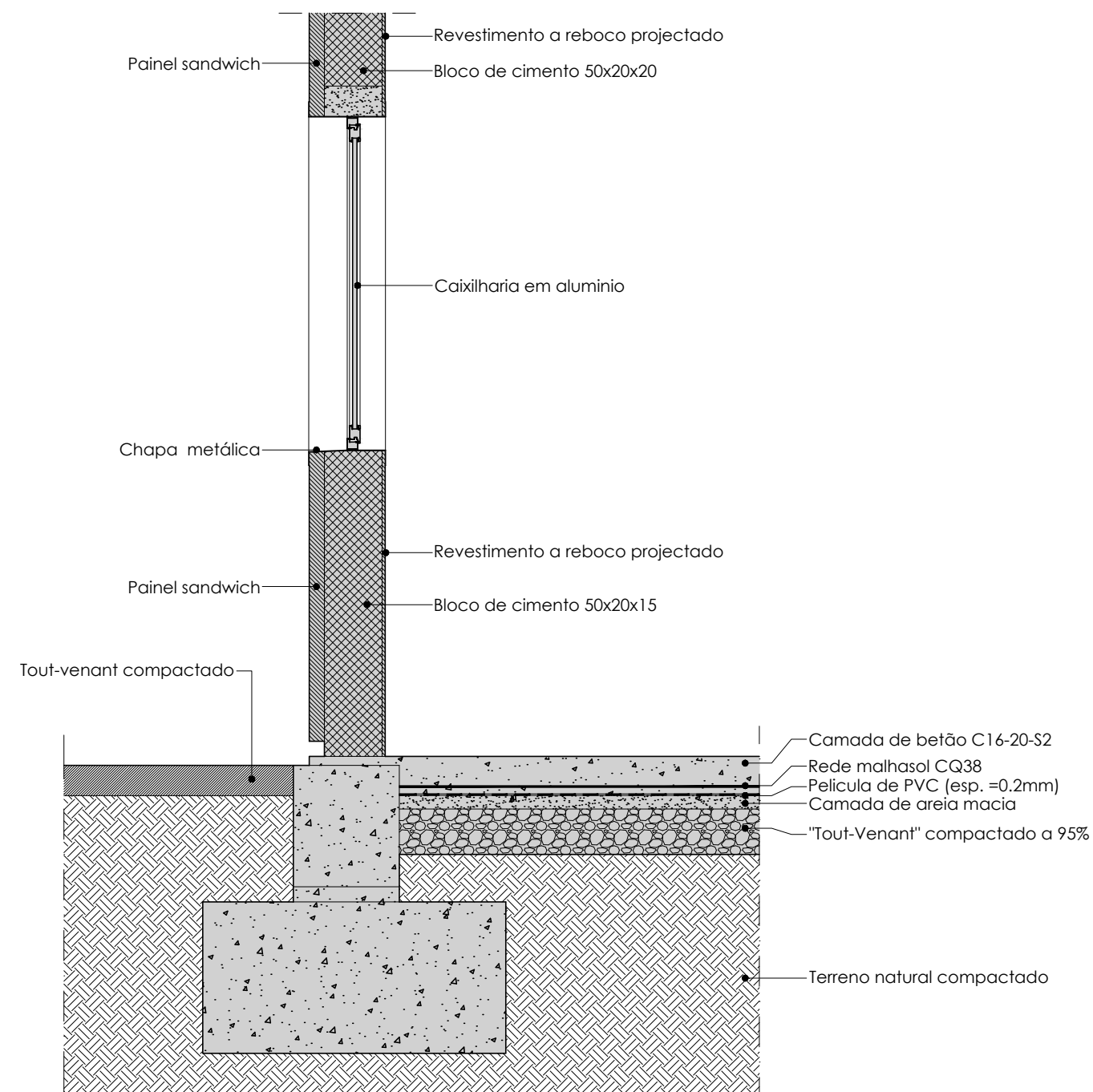
RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telef.: 965.090.052

REQUERENTE	AVI PL, LDA		
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades		DES. Nº
PROJECTO	Construção de aviário		10
DESIGNAÇÃO	Alçados	Arquitectura	
DESENHO	TÉCNICO		ESCALA:
			1/100
			DATA: agosto 2023
			REF.:



pormenor da ligação do edifício ao terreno,
parede exterior e cobertura



pormenor da ligação do edifício ao terreno,
vão de iluminação e parede exterior



AGS

AGS - ARQUITECTURA E ENGENHARIA

RUA ALEXANDRE HERCULANO Nº 8
PENALVA DO CASTELO

TELEF.: 232.641.694
FAX: 232.641.694
Telem.: 965.090.052

REQUERENTE	AVI PL, LDA				DES. Nº
LOCAL	Pinheiro de Lafões - Oliveira de Frades				11
PROJECTO	Construção de aviário				
DESIGNAÇÃO	Pormenores construtivos		Arquitectura		
DESENHO	TÉCNICO		ESCALA:	DATA:	agosto 2023
			1/100	REF.:	